

O EVENTO

No início de setembro deste ano, pontos de contaminação por petróleo foram identificados em mais de 160 praias de nove estados do Nordeste. De acordo com análise da Petrobrás, trata-se de petróleo cru de origem estrangeira.

Em contato com o mar e a areia, aditivos do óleo (como álcoois, éteres e metais) podem gerar misturas tóxicas e causar riscos à saúde. A exposição a essa mistura pode ocorrer por contato com a pele, inalação ou ingestão. Os efeitos podem ser imediatos ou de longo prazo, o que requer atenção das autoridades, dos profissionais de saúde e, principalmente, da população. Crianças e gestantes são mais vulneráveis aos compostos tóxicos.

Para evitar intoxicações e outros riscos à saúde, fique atento às recomendações da Defesa Civil e do Ministério da Saúde.



Foto: Agência Brasil



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Recomendações à população sobre o derramamento de óleo

Defesa Civil e Ministério da Saúde alertam sobre os riscos para saúde

Brasil - 2019

EFEITOS À SAÚDE

A curto prazo, a inalação de vapores do óleo cru pode causar:

- + Dificuldades de respiração;
- + Pneumonite química;
- + Dor de cabeça;
- + Confusão mental;
- + Náuseas.

Em caso de contato com a pele, podem aparecer:

- + Irritações na pele;
- + Erupções vermelhas;
- + Queimação;
- + Inchaço, podendo haver complicações em outras regiões do corpo.

A ingestão pode causar:

- + Dores abdominais;
- + Vômito;
- + Diarreia.

A exposição, a longo prazo, pode causar:

- + Danos aos pulmões, fígado, rins e sistema nervoso;
- + Supressão do sistema imune;
- + Desequilíbrios hormonais e infertilidade;
- + Problemas no sistema circulatório;
- + Câncer.

RECOMENDAÇÕES À POPULAÇÃO

- ✓ Não entre em contato direto com a substância, especialmente crianças e gestantes;



- ✓ Evite contato com água, areia e solo nas regiões atingidas;
- ✓ Siga as orientações da vigilância sanitária para consumo de peixes e frutos do mar nas regiões afetadas;



- ✓ Siga as orientações dos órgãos de meio ambiente sobre atividades recreacionais e de pesca nas regiões afetadas;
- ✓ Em caso de exposição e aparecimento de sintomas, entre em contato com o Centro de Informações Toxicológicas (0800 722 6001);
- ✓ Procure atendimento médico.

RECOMENDAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- + Atenção aos sinais e sintomas característicos de intoxicação;
- + Casos suspeitos e confirmados de intoxicação exógena devem ser notificados na respectiva ficha do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN).

Link do formulário do SINAN:

http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/NINDIV/Notificacao_Individual_v5.pdf

República Federativa do Brasil Ministério da Saúde		SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO		Nº	
		FICHA DE NOTIFICAÇÃO			
1 Tipo de Notificação		1 - Negativa 2 - Individual 3 - Surto 4 - Inquérito Toxicológico		3 Data da Notificação	
2 Agravado(a)		4 UF		5 Município de Notificação	
6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código		7 Data dos Primeiros Sintomas	
8 Nome do Paciente		9 Data de Nascimento		10 Sexo	
11 Idade		12 Estado Civil		13 Raça/Cor	
14 Escolaridade		15 Número do Cartão SUS		16 Nome da mãe	
17 Data dos 1 ^{os} Sintomas do V. Caso Suspeito		18 Local Inicial de Ocorrência do Surto		19 Causa Suspeita	
20 Nº de Casos Suspeitos/Expostos		21 Município de Residência		22 Distrito	
23 Bairro		24 Logradouro (rua, avenida...)		25 Código	
26 Número		27 Complemento (apto., casa...)		28 Geo campo 1	
29 Geo campo 2		30 Ponto de Referência		31 CEP	
32 (DDD) Telefone		33 Zona		34 País (se residente fora do Brasil)	
35 Município/Unidade de Saúde		36 Nome		37 Função	
38 Assinatura		39 Assinatura		40 Assinatura	